

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

CAFÉ

Elaboração: Economista - Paulo Sérgio Franzini

Data: 02 de abril de 2008

LAVOURAS

As chuvas regulares e melhor distribuídas registradas no primeiro trimestre do ano garantiram bom desempenho quanto à formação dos frutos para a atual safra.

Os técnicos deste DERAL estarão percorrendo até o dia 20 de abril os municípios cafeeiros para realizar o 2º levantamento da safra paranaense 2008/09. O levantamento de dezembro de 2007 aponta produção entre 2,12 e 2,34 milhões de sacas de 60 kg em área produtiva de 98.500 ha, sendo que o total da área cultivada era de 104.800 ha.

A colheita está se iniciando em algumas regiões do Estado e deverá se intensificar nos meses de maio e junho, se estendendo até fim de agosto e início de setembro para as variedades de ciclo tardio.

Situação que preocupa os cafeicultores neste período de safra é a dificuldade de mão-de-obra disponível para os trabalhos de colheita, o que já vem ocorrendo nos últimos anos pela menor oferta de trabalhadores e maior concorrência com a cana em especial. Por conseqüência, o gasto com mão-de-obra tem aumentado e sua participação é de 43% na composição do custo variável de produção. (tabela de custo pode ser consultada www.seab.pr.gov.br).

MERCADO

Os preços do café no mercado físico brasileiro tiveram declínio durante o mês de março, depois de subida significativa ocorrida durante fevereiro.

Os motivos apontados por especialistas para essa desvalorização na cotação são o risco das incertezas da economia americana, gerando quedas quase que em todas as commodities e as especulações quanto ao tamanho da safra brasileira que poderá ser maior que o divulgado pela CONAB, entre 41,3 milhões e 44,2 milhões de sacas. Algumas consultorias prevêem a safra em torno de 50 milhões de sacas. A expectativa está voltada agora para os resultados do 2º levantamento da Safra de Café que deverá ser divulgado pela CONAB no início de maio.

No Paraná, a comercialização do café da última safra está em ritmo mais lento diante da volatilidade dos preços e incertezas do mercado, aliado ao fato de que 90% da produção colhida em 2007 – 1,63 milhões de sacas de 60kg – já foram comercializadas pelos cafeicultores.